

## HEDGE ALTERNATIVE INVESTMENTS FIC FIM CP

### Relatório de Gestão

#### Março de 2020

Rentabilidade	Março	2020	12 meses	Acumulado
Hedge Alternative Investments	-20,28%	-24,43%	-4,39%	84,57%
CDI	0,34%	1,02%	5,37%	51,11%
% CDI	-	-	-	165%

### Comentário do Gestor

Uuuufaaaaaa!! Que sufoco, alguém anotou a placa?

Quando encerramos nossa Carta de Fevereiro, sabíamos das incertezas que viriam pela frente e da dificuldade de enxergar com clareza em meio a um nevoeiro tão intenso, mas a magnitude do tsunami que atingiu o mundo e os mercados globais estava longe de nossas previsões mais pessimistas.

Talvez imaginássemos algo como uma greve dos caminhoneiros um pouco mais duradoura, digamos assim, para tentar traçar um paralelo com uma situação que já vivemos. Sem contar as distrações no meio do caminho que dificultavam a leitura da situação, como o súbito desacordo entre a Rússia e a Arábia Saudita na condução da política de controle da oferta de petróleo e derivados ou as idas e vindas do nosso presidente no enfrentamento da crise. Infelizmente, Bolsonaro permanece em campanha e passa a impressão que não consegue compreender a gravidade da situação atual.

Enfim, embora ainda naveguemos na incerteza, temos alguns faróis para nos guiar. Sem dúvida estamos em uma posição de pelo menos duas a três semanas de atraso em relação aos países desenvolvidos no ciclo de desenvolvimento da pandemia, o que nos permite analisar quais das medidas por lá adotadas podem ser seguidas por aqui para promover o achatamento da curva e evitar a implosão do sistema de saúde.

Outro ponto que já dá para constatar é que as instituições têm funcionado. Assistimos diversos ministérios reagirem com respostas rápidas às demandas da crise. No Ministério da Saúde, descobrimos um comunicador excelente e um profissional incansável na figura do ministro Mandetta, que tem preparado nossas defesas e orientado as equipes públicas de saúde para o enfrentamento do pico da crise, que deve ocorrer no início de maio.

A equipe econômica adotou diversas medidas para tentar ajudar a população a atravessar esse momento crítico, desde a postergação do pagamento de impostos até a distribuição de recursos aos mais necessitados, passando pela antecipação de receitas e benefícios. Faz-se importante destacar a atuação do Banco Central, que está promovendo um afrouxamento monetário e solicitando ao Congresso a adoção de medidas que sustentarão a liquidez dos mercados e o achatamento da curva futura de juros, o que nos ajudará muito na recuperação mais à frente. Não só o BACEN tem atuado com desenvoltura, como também os bancos públicos e privados, o Tesouro e os demais órgãos colegiados e autarquias.

No campo político vemos um Congresso movimentando-se, mesmo à distância, para promover a aprovação de medidas urgentes encaminhadas pelo Executivo e pelos próprios parlamentares, bem como Executivos Estaduais destacando-se em diversas unidades da Federação, como verdadeiras lideranças de suas respectivas populações, principalmente no que tange à organização das questões práticas da implementação do isolamento social que se mostrou a principal medida para evitar, em um primeiro momento, o colapso do sistema de saúde.

Se pensarmos na velocidade com que a pandemia se alastrou, o que conseguimos produzir de orientações e ferramentas para o enfrentamento do monstro foi uma surpresa positiva além do que poderíamos imaginar. De novo, a nota que destoia é a figura do presidente, que aparentemente só tem preocupações políticas como a manutenção do cacife eleitoral que conquistou e que tenta manter de qualquer forma, usando e abusando de todos os instrumentos que as redes sociais lhe permitem.

Temos grandes problemas ainda não resolvidos, principalmente no fornecimento de EPIs (equipamentos de proteção individual), que ajudarão a população e principalmente os profissionais de saúde a enfrentar o agravamento da pandemia que virá nas próximas semanas, mas já começamos assistir à mobilização da sociedade civil e de empresários para tentar contribuir nesse ponto que será tão necessário. A obtenção de testes em maior quantidade está sendo organizada, e apesar da concorrência mundial pelos mesmos produtos e insumos, seguimos tendo mais vitória que derrotas.

Voltando aos mercados, em março assistimos ao derretimento das diversas classes de ativos, das ações (queda de 29,9%), ao IFIX (queda de 15,8%), passando pelo IMA-B e mesmo por alguns segmentos do mercado de renda fixa, como o mercado de crédito, tendo como grande contraponto a valorização do dólar americano (alta de 16,0%).

O comportamento desses mercados ainda será marcado pela extrema volatilidade e não resta dúvida que está muito difícil ser realmente assertivo e trabalhar com cenários pré-determinados. Mas aquele

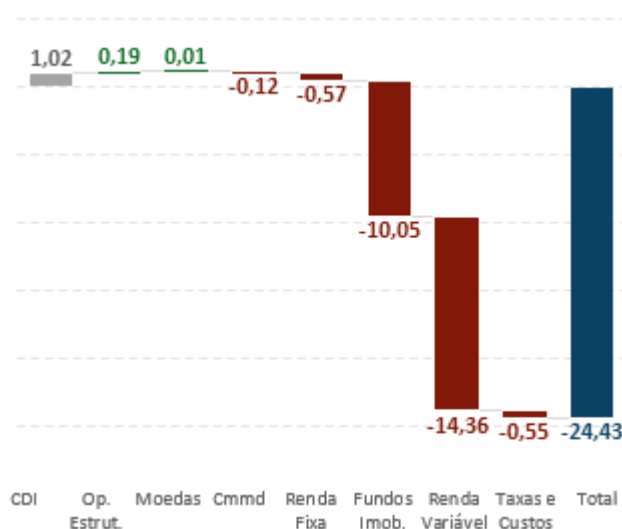
delay de duas ou três semanas em relação aos países que estão hoje no epicentro da crise nos permitirá corrigir a rota, sempre que possível e, principalmente, nos ajudará na definição de qual será o momento de promover a saída gradual do isolamento social, qual deverá ser o ritmo da volta das pessoas às suas atividades e qual será o impacto final na economia.

Já foi dito que sempre que estamos no meio de uma crise parece que ela é a pior que já enfrentamos em nossas vidas e que ela nunca vai terminar. Mas a verdade é que ela sempre termina em algum momento e, por mais destruição que ela possa ter causado, a vida, assim como os mercados, iniciam um novo ciclo com a reconstrução que se inicia. Estamos naquele ponto em que as coisas ainda podem piorar, ou dar-nos uma sensação de piora, pois ainda não sabemos quando e com que velocidade voltarão a melhorar. Essa é justamente a fronteira das oportunidades. Boas escolhas nesse momento definirão nossos resultados nos próximos dois a cinco anos e é isso que procuraremos para permitir que a recuperação dos nossos investimentos venha de forma segura e constante.

Esperamos que todos possamos atravessar esse momento sombrio com saúde e ao lado dos nossos familiares e amigos, e, mais uma vez, agradecemos a confiança em nós depositada.

## Atribuição de Performance e Destaques do Mês

Resultado real - ex CDI	Março	Acumulado
Classe de ativo	2020	2020
CDI	0,34%	1,02%
Operações Estruturadas	0,00%	0,19%
Moedas	0,02%	0,01%
Commodities	-0,03%	-0,12%
Renda Fixa	-0,25%	-0,57%
Fundos Imobiliários	-8,08%	-10,05%
Renda Variável	-12,09%	-14,36%
Taxas e Custos	-0,19%	-0,55%
<b>Resultado do Fundo</b>	<b>-20,28%</b>	<b>-24,43%</b>



### Renda Variável

A carteira teve desvalorização de 35%, ante queda de 30% do Ibovespa. Destaque negativo para setores Óleo e Gás e Varejo, impactados pela quarentena; positivo para Papel e Celulose, com exposição ao dólar.

### Commodities

O book apresentou resultado negativo na posição de Café e positivo com uma operação pontual de venda de volatilidade de Petróleo via opções.

### Renda Fixa

Resultado negativo no mês, com perdas nas posições de juros nos EUA e no Brasil, e na posição comprada em títulos IPCA+.

### Fundos Imobiliários

A carteira teve desvalorização de 13%, ante queda de 16% do IFIX. Destaque negativo para o setor de Shopping Centers; positivo para TBOF11, terceira maior posição do fundo, com amortização de quase 50% do valor da venda do ativo no início de abril.

### Moedas

O fundo apresentou resultado ligeiramente positivo no mês com uma posição de giro em dólar.

### Operações Estruturadas

O fundo limitou a originação de novas operações, por entender que há melhores oportunidade de alocação no curto prazo.

## OBJETIVO

O fundo tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade superior ao CDI, mediante a aplicação de seus recursos em ativos financeiros nos mercados de renda fixa, moedas, commodities, crédito, renda variável e imobiliário, no Brasil e no exterior.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A estratégia busca gerar retornos em diversos mercados, privilegiando investimentos com exposição a ativos reais, ligados ao agronegócio e ao setor imobiliário. O fundo admite alavancagem, e pode aplicar até 40% de seu patrimônio líquido em ativos financeiros no exterior.

O fundo teve início em 11/10/2004 e passou por mudança de gestão em 29/07/2015. A rentabilidade se refere ao período após a mudança.

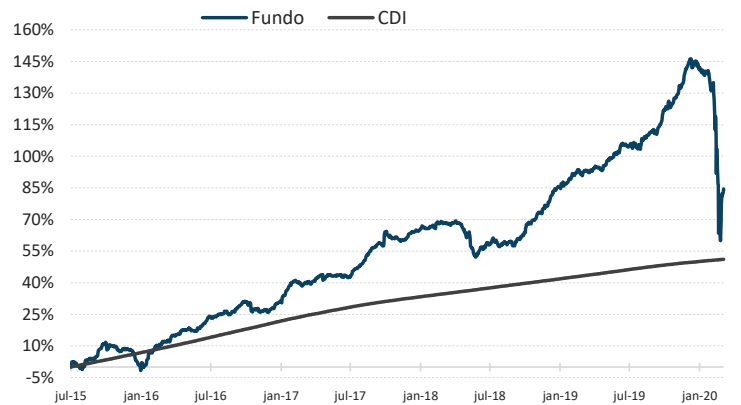
## PERFORMANCE

Retorno anualizado do fundo	14,07%
Retorno anualizado do CDI	9,27%
Desvio padrão anualizado *	12,58%
Índice de sharpe *	0,38
Número de meses positivos	42
Número de meses negativos	15
Número de meses acima do CDI	39
Número de meses abaixo do CDI	18
Maior rentabilidade mensal	6,68%
Menor rentabilidade mensal	-20,28%
Value at Risk 1 dia (95% conf.) **	-1,99%
Patrimônio líquido	R\$ 423.689.456
Patrimônio médio em 12 meses	R\$ 485.303.838

\* Calculado desde a mudança de gestão até 31/03/2020.

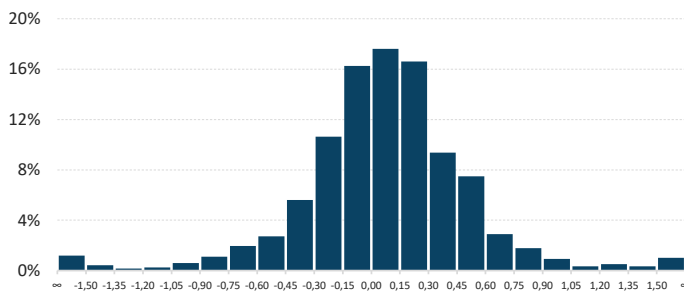
\*\* VaR de fechamento do mês.

## RENTABILIDADE ACUMULADA



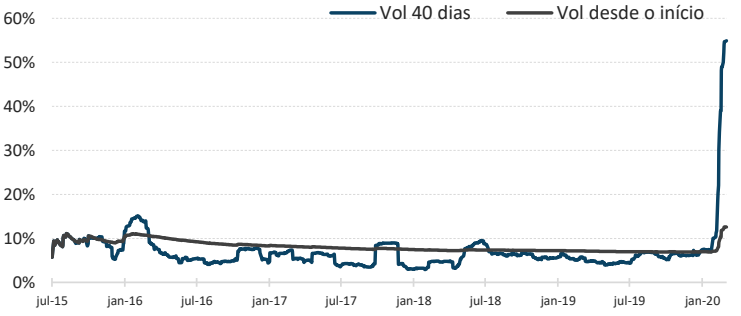
Retornos líquidos, livres de taxa de administração e performance. A rentabilidade não é líquida de impostos

## DISTRIBUIÇÃO DIÁRIA DE RETORNOS



Calculado desde a mudança de gestão até 31/03/2020.

## VOLATILIDADE ANUALIZADA



Calculado desde a mudança de gestão até 31/03/2020.

<b>Público-alvo</b>	Investidores profissionais
<b>Gestor</b>	Hedge Investments
<b>Administrador</b>	Intrag DTVM Ltda.
<b>Custodiante</b>	Itaú Unibanco S.A.
<b>Auditor</b>	PricewaterhouseCoopers
<b>Class. Anbima</b>	Multimercado Multiestratégia
<b>Class. de risco</b>	Arrojado

<b>Taxa de administração ***</b>	2% a.a.
<b>Taxa de performance</b>	20% sobre o CDI
<b>Cota</b>	Fechamento
<b>Cota de aplicação</b>	D+0
<b>Cotização resgate</b>	D+30
<b>Liquidação resgate</b>	D+31
<b>Horário movimentação</b>	Até as 18h00

\*\*\* Inclui taxa de custódia

Hedge Alternative Investments FIC FIM CP	
<b>Dados bancários</b>	CNPJ: 06.867.811/0001-70
	Itaú   ag. 8541   c/c 0034777-2
<b>Aplicação mínima</b>	R\$ 500.000
<b>Saldo mínimo</b>	R\$ 500.000
<b>Movimentação mínima</b>	R\$ 100.000
<b>Tributação</b>	Longo prazo

## RENTABILIDADE

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	Acum Fdo.	Acum CDI
2015							2,52	-2,08	4,28	3,27	0,00	0,24	8,38	5,83	8,38	5,83
2016	-5,81	6,06	3,35	3,00	2,69	-0,04	4,58	1,29	1,54	2,86	-2,59	-0,19	17,42	14,00	27,26	20,64
2017	4,57	5,26	-0,01	1,84	1,34	-0,17	0,05	4,06	4,79	4,89	-2,17	1,45	28,16	9,95	63,10	32,65
2018	1,89	0,59	0,79	0,53	-4,00	-4,90	2,53	-0,18	-0,08	5,38	3,68	3,17	9,29	6,42	78,26	41,17
2019	4,86	1,97	0,90	1,58	1,30	2,20	1,76	1,29	2,04	4,90	2,60	6,68	37,02	5,97	144,24	49,59
2020	-1,52	-3,75	-20,28										-24,43	1,02	84,57	51,11

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros; Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC); ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica. Para obter informações sobre o uso de derivativos, conversão de cotas, objetivo e público alvo, consulte o prospecto e o regulamento do fundo. Verifique a data de início das atividades deste fundo. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Verifique se este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Verifique se este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de renda variável de poucos emissores. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Verifique se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Ouvidoria Hedge Investments: (11) 3124-4107 | www.hedgeinvest.com.br. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.

